

O mundo perdeu um grande cartunista!

De Mafalda o excepcional criador!

A menina que exibia mau humor

Em meio ao mundo trágico em revista.

Era a mais pura e original artista

Em defesa da paz e do amor.

Odiava sopa, tinha terror

De bomba atômica e gente egoísta.

As charges de fino e apurado gosto

Mostrava o mundo cruel exposto

Nas histórias de um vate argentino.

Mafalda foi assumindo o seu posto

De personagem simples, no rosto

Que reflete a mente do grande Quino.

Luiz Marini - 04-10-2020